



O **SCORE ROCKWOOD**, MAIS CONHECIDO COMO ESCALA DE FRAGILIDADE CLÍNICA

O **Score Rockwood**, mais conhecido como Escala de Fragilidade Clínica (*Clinical Frailty Scale – CFS*), é uma ferramenta utilizada por profissionais de saúde para medir o nível de fragilidade de uma pessoa idosa.

Desenvolvida pelo médico Kenneth Rockwood, a escala foca na funcionalidade e na reserva biológica do indivíduo, indo além do simples diagnóstico de doenças.

Como funciona a pontuação?

Atualmente, a escala utiliza uma pontuação que vai de 1 a 9, baseada na mobilidade, na energia, na atividade física e na independência do paciente:

- 1. Muito ativo:** indivíduo robusto, motivado e exercita-se regularmente;
- 2. Ativo (ou Bem):** sem sintomas ativos, porém com menor condicionamento que o nível 1;
- 3. Regular:** problemas de saúde controlados, mas não é ativo além de caminhadas rotineiras;
- 4. Vulnerável:** não depende de ajuda, mas os sintomas limitam suas atividades; sente-se "lento" ou cansado;
- 5. Fragilidade leve:** começa a precisar de ajuda para atividades instrumentais (finanças, compras, transporte, limpeza pesada);
- 6. Fragilidade moderada:** Precisa de ajuda para atividades fora de casa e para a manutenção do lar (banho e subir escadas tornam-se difíceis);
- 7. Fragilidade grave:** totalmente dependente para cuidados pessoais (físicos ou cognitivos), mas estável;
- 8. Fragilidade muito grave:** totalmente dependente e aproximando-se do fim da vida;
- 9. Doente terminal:** expectativa de vida menor que 6 meses.

Por que o score é importante?

Diferentemente de um diagnóstico tradicional, esse *score* ajuda a prever como o paciente pode reagir a tratamentos agressivos (como cirurgias ou quimioterapia) e contribui de forma decisiva para o planejamento terapêutico, orientando escolhas entre abordagens mais agressivas ou conservadoras, e auxiliando na indicação de cuidados paliativos, quando apropriado.